Rua da América, 210
Santo Cristo – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
www.supervia.com.br

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 2015

Apresentação dos Resultados do ano de 2014

Diretor Financeiro

Herbert Quirino
hquirino@supervia.com.br

tel.: 55 21 2153-3101

Finanças

Fernando Ginjas

fernando.ginjas@supervia.com.br

tel.: 55 2153-3260

Diariamente em 2014, mais de 620 mil pessoas usaram o trem como meio de transporte no Rio de Janeiro. A SuperVia, controlada pela Odebrecht Mobilidade, é responsável pela operação do sistema ferroviário de transporte de passageiros que atende os moradores da capital fluminense e de mais 11 municípios da região metropolitana. Em 2014 a Supervia transportou mais de 164 milhões de passageiros.

Para acelerar as melhorias na infraestrutura da malha ferroviária de 270 quilômetros, a empresa está investindo R$2,0 bilhões em soluções que tornem as viagens mais seguras e confortáveis.

Em 2014 foram investidos R$ 255 milhões, principalmente em aquisição e reforma de trens R$ 152 milhões, segurança da via R$ 78 MM e estações ferroviárias R$ 22 milhões. Desde 2011 já foram investidos R$ 1 bilhão em todo o sistema ferroviário.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A. (controladora) e de sua controlada integral SC Empreendimentos e Participações S.A. (anteriormente denominada SuperVia Comercial S.A.).

Destaques de 2014

- Número de passageiros transportados cresceu 8% em 2014 comparado ao ano de 2013.
- Redução do tempo de viagem e dos intervalos entre os trens.
- EBITDA apresentou crescimento de 70% no ano de 2014. A margem EBITDA alcançou 24%, 8% superior ao ano de 2013.
- Resultado Líquido de 2014 de R$ 16,7 milhões frente a um prejuízo de R$ 36,4 milhões em 2013.
- Mais de R$ 250 milhões investidos em conforto e segurança do passageiro.
- Emissão de Debentures de Infraestrutura no valor de R$ 300 milhões.
- Endividamento de curto prazo encerrou 2014 representando 14% do endividamento total, muito inferior aos 46% observados em 2013, reforçando o compromisso da Companhia com a higidez financeira.
- Prêmio Revista Ferroviária: Categoria: Melhor operadora de passageiros de 2013 e 2014.
- Sucesso no atendimento à Copa do Mundo da FIFA, contando com programação especial para todo evento, ofertando 560 mil lugares em 287 viagens extras.
- Assinatura do Nono Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, tendo como objetivo a permuta de investimentos previstos no Oitavo termo aditivo, onde a Companhia se compromete a reformar seis estações ferroviárias estratégicas para a realização dos Jogos Olímpicos de 2016 e o Estado do Rio de Janeiro assume o compromisso de adquirir 22 novos trens.

Indicadores Operacionais

Painel de indicadores	2014	2013	Δ
Total PAX Transportados (milhões)	164,0	152,3	8%
MDU PAX Transportados (mil)	606,0	558,0	9%
MKBF	76.311	51.251	49%
Regularidade	99,1%	98,8%	0,3%
Pontualidade	92,0%	90,7%	1%
Aderência	91,1%	89,6%	2%
Oferta de lugares (milhões)	368	297	24%

No ano de 2014 a Companhia apresentou melhora em todos os indicadores operacionais quando comparado à 2013.O volume de passageiros transportados apresentou crescimento de 8% comparado ao ano de 2013, chegando aos 164 milhões. Os indicadores de regularidade, pontualidade e aderência também apresentaram melhora em relação a 2013 e todos superam o estabelecido no Contrato de Concessão. Investimentos em manutenção e renovação da frota fizeram com que o MKBF de 2014 ficasse 49% superior ao de 2013.

ATP no trecho.

Adicionalmente, os investimentos em sinalização, incluindo a utilização do ATP[1] (*Automatic Train Protection*) permitiram a redução nos intervalos dos trens (*headway*). Por exemplo, o ramal de Deodoro passou a operar com intervalos de 5 minutos, reduzindo em aproximadamente 50% o tempo de espera nas estações. Com estas mudanças, foi possível incrementar a oferta de lugares em relação ao período anterior. Além disso, a Companhia passou a oferecer trens expressos nos períodos da manhã e da tarde, reduzindo o tempo de viagem, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida do usuário.

[1] O sistema ATP tem como função principal a supervisão da velocidade do trem, impedindo que esta seja ultrapassada à velocidade máxima.

Relacionamento com o Passageiro

A Companhia mantém canais de comunicação nas principais redes sociais, uma central de atendimento telefônico, o SuperVia Fone.

Interações em Redes Sociais	2014	2013	Δ
TWITTER: "TWEETS"	59.790	27.745	115%
TWITTER: Seguidores	41.433	23.135	79%
Facebook: Número de "fãns"	22.558	14.833	52%

Além do crescimento nas interações pelo TWITTER e Facebook, a Companhia também registou incremento no relacionamento via Instagram, com um crescimento de 94% no número de seguidores de 2014, quando comparado a 2013.

Ainda no ano de 2014 entrou em funcionamento o aplicativo da Supervia. O "app" possui, diversas funcionalidades: é possível conhecer o trajeto percorrido por cada ramal e linha; saber o endereço das estações e seus horários de funcionamento; ver o mapa de linhas completo; planejar a viagem; acompanhar, em tempo real, o funcionamento dos ramais; acessar notícias da SuperVia; conferir informações sobre a Companhia e dar sugestões. Adicionalmente, o aplicativo pode localizar a posição do passageiro, através de sistema de posicionamento global (GPS) do *smartphone*, e informa a estação de trem mais próxima para o embarque.

Indicadores Financeiros

Receita (em R$ milhões)	2014	2013	Δ
Receita de operação	510,7	465,0	10%
Receita de construção	428,9	273,8	57%
Impostos e deduções da receita	(12,0)	(18,3)	-34%
Receita líquida	927,6	720,5	29%

A Receita Operacional Líquida de 2014 (descontada a receita de construção) alcançou R$ 498,6 milhões, o que representa um crescimento de 10% em relação ao ano de 2013. Esse crescimento é reflexo do crescimento do fluxo de passageiros apresentado no ano e do incremento de aproximadamente 10% na tarifa concedido em maio de 2014, saltando de R$ 2,90 para R$ 3,20.

Custos e Despesas (em R$ milhões)	2014	2013	Δ
Custos totais	**752,6**	**641,8**	**17%**
Custos de serviços prestados	323,6	368,0	-12%
Custos de construção	429,0	273,8	57%
Despesas totais	**81,1**	**83,4**	**-3%**
Despesas com vendas	4,2	5,2	-19%
Despesas gerais e administrativas	74,5	77,2	-3%
Outras despesas	2,4	1,0	140%

A somatória de Custos e Despesas do ano de 2014, excluindo-se o custo de construção, foi aproximadamente 10% inferior à 2013. Tal redução é consequência direta do expressivo esforço da Companhia em melhoria de processos e otimização de custos.

EBITDA (em R$ milhões)	2014	2013	Δ
EBITDA	**121,4**	**69,8**	**74%**
Margem EBITDA	24,3%	15,6%	56%

A otimização de custos e melhoria de processos associada ao incremento da Receita Líquida possibilitou à Companhia apresentar um EBITDA de R$ 121,4 milhões em 2014, equivalente a um crescimento de 74% em relação a 2013 e uma margem EBITDA de 24% em 2014 frente aos 16% apurado em 2013.

Reconciliação do EBITDA (em R$ milhões)	2014	2013	Δ
Lucro /prejuízo líquido	**16,7**	**(36,4)**	**-146%**
(+) IR/CSLL	23,2	(10,9)	-313%
(+) Resultado financeiro líquido	53,9	42,5	27%
(+) Amortização do intangível	27,6	74,6	-63%
EBITDA	**121,4**	**69,8**	**74%**

Após a adoção do ICPC 01, todo custo de investimento em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para infraestrutura da concessão passou a ser tratado como ativo intangível. O cálculo da parcela mensal, sobre a vida útil dos bens, considerando os benefícios econômicos gerados, é reconhecido no resultado, como amortização, sendo seu valor calculado em função da curva de demanda de passageiros, que a administração entende como o método que melhor reflete o padrão de consumo do benefício econômico futuro incorporados no ativo.

A expressiva melhora no desempenho comercial e operacional, o esforço da administração visando a otimização dos custos e da estrutura administrativa e a adoção de metodologia de amortização do ativo intangível que melhor reflita a realidade da Companhia fizeram com que, no ano de 2014, a empresa

apresentasse Lucro líquido de R$ 16,6 milhões revertendo um prejuízo de (R$ 36,5 milhões) registrados em 2013.

Evolução do Endividamento (em R$ milhões)	**2014**	**2013**	**Δ**
Dívida bruta	**1.265,2**	**916,0**	**38%**
Curto Prazo	174,9	417,9	-58%
% sobre o total da Dívida Bruta	*14%*	*46%*	n.a
Longo Prazo	1.090,3	498,1	119%
% sobre o total da Dívida Bruta	*86%*	*54%*	n.a
Caixa equivalente de caixa[1]	**171,6**	**111,6**	**54%**
Dívida Líquida	**1.093,6**	**804,4**	**36%**

No ano de 2014 foi efetivada Emissão de Debentures de Infraestrutura no valor de R$ 300 milhões, com prazo de 12 anos e custo de IPCA + 7,5%a.a. Adicionalmente, em 2014, foram liberados R$ 318 milhões do financiamento contratado junto ao BNDES. Para este último, até 31 de dezembro de 2014, já havia sido liberado R$ 807 milhões de um total de R$ 1.635 milhões.

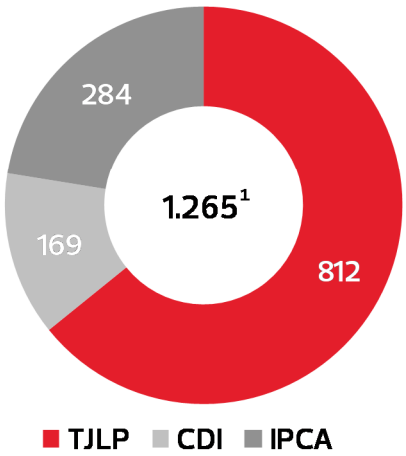
As captações do ano de 2014 tiveram como objetivo a continuidade da realização do Plano de Investimentos e o alongamento da dívida de curto prazo, liquidando a primeira emissão de Debêntures não conversíveis, melhorando os indicadores de higidez financeira da Companhia.

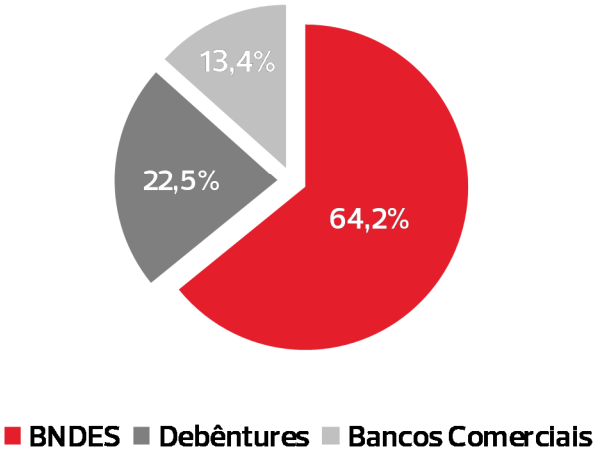
[1] Considera o recurso disponível na coligada F.L.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., com quem a companhia mantém contrato para gerenciamento de recursos e investimentos. O recurso disponível na F.L.O.S.P.E. em 31 de dezembro de 2014 é de R$ 170,0 milhões e em 31 de dezembro de 2013 de R$ 107,0 milhões.

Amortização da Dívida (em R$ milhões)	2014	%
2015	174,9	14%
2016	119,5	9%
2017	149,6	12%
2018	185,2	15%
2019 em diante	**636,0**	**50%**
Total	**1265,2**[1]	**100%**

Aproximadamente 50% do principal da dívida contratada tem seu vencimento de 2019 em diante.

Perfil da Dívida (em R$ milhões)





Indicadores de Higidez Financeira	2014	2013	Δ
ICSD[2]	1,94	3,82	-49%
Dívida Líquida / EBITDA	9,0	11,5	-22%

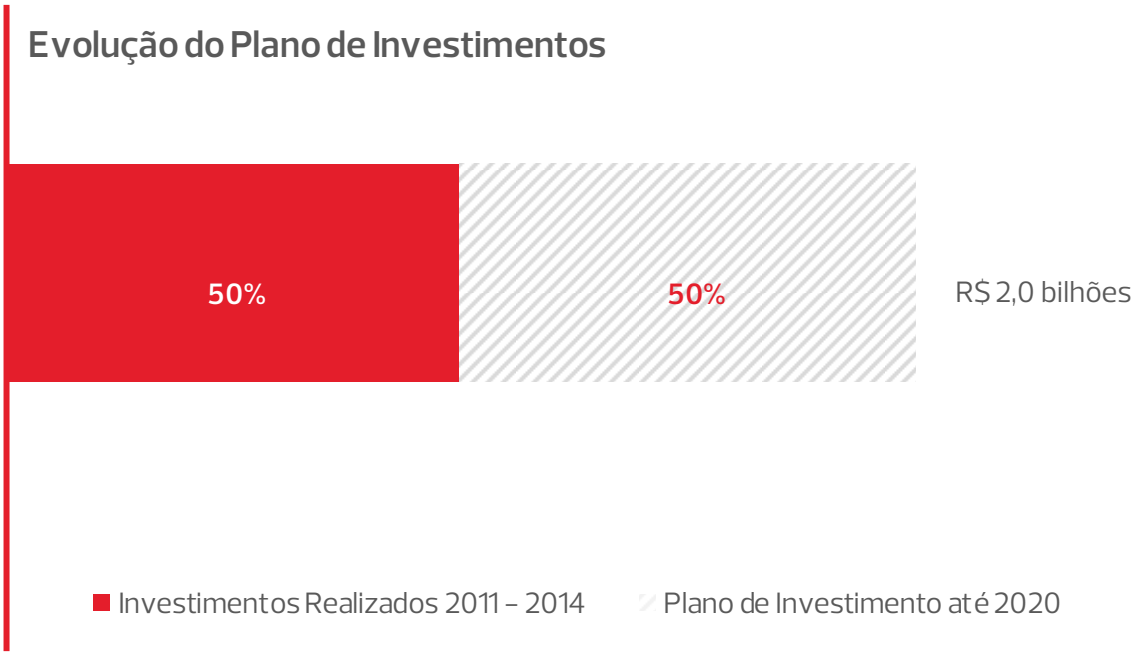
[1] Líquido dos custos de transação.

[2] Índice de Cobertura do Serviço da Dívida.

Investimentos

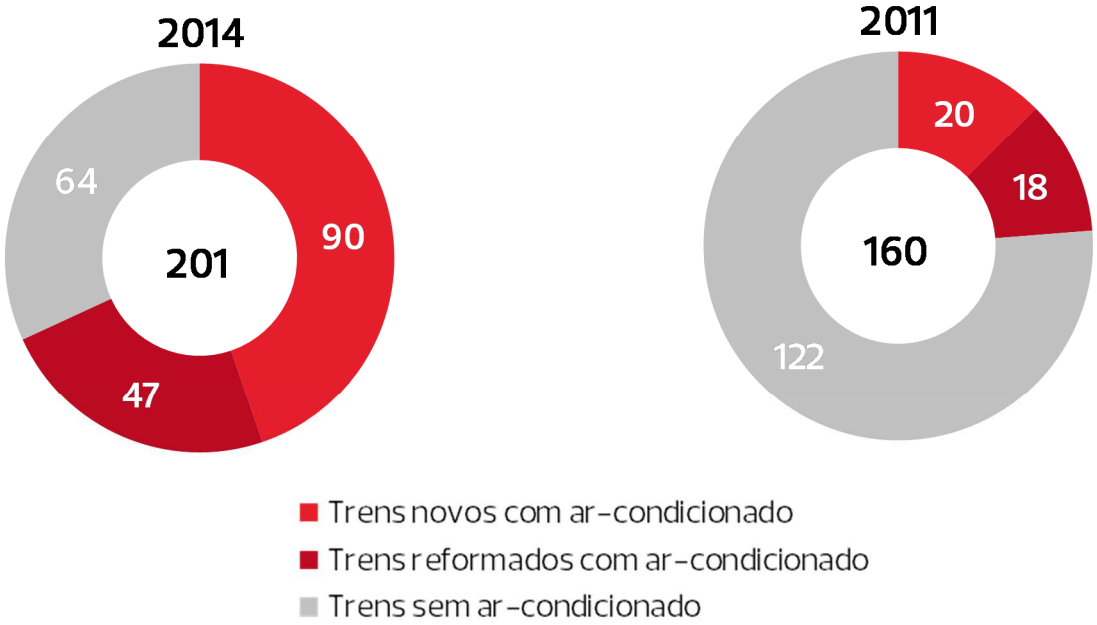
O Plano de Investimentos da Supervia contempla investimentos obrigatórios a título de Outorga para renovação automática da concessão em 2023 para 2048 (R$ 1,2 bilhão) e investimentos adicionais, não obrigatórios, necessários para modernização do sistema ferroviário (R$ 0,8 bilhão).

Investimentos (em R$ milhões)	Total	2014	Acumulado 2011–2013
Segurança da Via	495,8	78,0	417,8
Aquisição / Reforma de Trens	382,1	152,2	229,9
Reforma de Estações	75,7	21,4	54,3
Outros Projetos	45,3	3,2	42,2
Total	**999,0**	**254,8**	**744,2**



A implementação do Plano de Investimentos atingiu até 2014 aproximadamente 50% do comprometido, sendo que seu encerramento está previsto para ocorrer em Dezembro/2020.

Composição da Frota



No ano de 2014 foram colocados em operação 44 novos trens (todos com ar-condicionado), sendo 20 adquiridos pela Companhia e 24 entregues pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro.

Saúde Segurança e Meio Abiente

Em 2014 a Companhia realizou diversas campanhas de conscientização junto aos passageiros na travessia de cruzamentos sobre a linha férrea no intuito de prevenir colisões e atropelamentos nestes trechos. Foi realizado uma simulação de um acidente ferroviário em um cruzamento que mobilizou diversos órgãos governamentais e da Defesa Civil Estadual, este simulado exigiu uma campanha de divulgação e atraiu grande atenção da mídia no que resultou a disseminação da mensagem de segurança ferroviária em diversas regiões de Estado.

Ainda em 2014 foi inaugurado o Centro de Treinamento Operacional (CTO), que conta com simulador de operação ferroviária. A cabine-modelo proporciona ao condutor cenários e situações que reproduzem o ambiente mais próximo da realidade. O equipamento soma-se a outros dois – condução de trens e reforço da sinalização – que também integram o Centro de Treinamento Operacional, o que contribui para redução de no processo de formação dos maquinistas. O Centro de Treinamento Operacional recebe também o efetivo de maquinistas para o processo de reciclagem periódica.

Responsabilidade Socioambiental

A Companhia realizou no ano de 2014 várias ações para o desenvolvimento social, econômico, tecnológico da sociedade. Foi assinada uma parceria com a Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec). O acordo visa que a Escola Silva Freire, fundada em 1987, continue a ter um papel de protagonismo na formação de profissionais para atuar no setor de transportes.

Além disso, a Companhia mantém o **Programa Jovem Aprendiz** que, no ano de 2014, trouxe 80 novos jovens. O Programa, fruto de uma parceria com a Fundação Mudes, tem como objetivo oferecer oportunidade de crescimento profissional para jovens entre 18 e 24 anos. Esses jovens têm como missão serem orientadores de público nas plataformas das estações, reforçando a equipe de atendimento ao usuário.

Adicionalmente, com o objetivo de manter e melhorar o relacionamento com o público externo, a Companhia mantém um programa de visitas e palestras em escolas e Universidades como a UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) e UNISUAM.

Comprometida com o desenvolvimento sustentável das regiões localizadas em seu entorno, a SuperVia mantém uma série de projetos que contribuem para geração de renda e melhoria na qualidade de vida das comunidades em que atua, tais como:

Recicla Rio: Projeto que contribui com as atividades de reciclagem, gerando trabalho e renda aos catadores de cinco cooperativas, com estimativa de recolhimento mensal de 200 toneladas de resíduos.

Multiplicadores Ambientais: Projeto que promove um curso para voluntários das associações de moradores, com aulas sobre cidadania, saúde e meio ambiente. O objetivo é multiplicar a conscientização ambiental para reduzir o descarte incorreto do lixo.

Demonstrações Financeiras

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Balanços Patrimonias – Consolidado
Em milhares de reais

Ativo	2014	2013
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.665	4.662
Contas a receber	78.644	41.516
Estoques	21.154	23.137
Sociedades ligadas	170.018	106.993
Outros Ativos	10.072	8.996
	281.553	**185.304**
Ativos não circulantes mantidos para vend	4.954	
	286.507	**185.304**
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Sociedades ligadas		509
Contas a receber	8.277	49.572
Tributos diferidos	125.970	148.702
Depósitos compulsórios e judiciais	9.794	7.406
Intangível	1.210.718	937.965
	1.354.759	**1.144.154**
Total do ativo	**1.641.266**	**1.329.458**

Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante		
Fornecedores	89.329	138.039
Empréstimos e financiamentos	174.890	417.916
Salários e encargos sociais	24.684	26.007
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)		1.434
Parcelamentos	1.487	5.525
Concessão a pagar	3.572	3.572
Outros passivos	17.763	24.594
	311.725	**617.087**
Não circulante		
Fornecedores	6.856	
Empréstimos e financiamentos	1.090.399	498.092
Parcelamentos	5.489	6.746
Concessão a pagar	22.416	32.230
Provisão para contingências	81.913	65.123
Sociedades coligadas e controladas		
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)		3.211
Outros passivos	321	1.505
	1.207.394	**606.907**
Patrimônio líquido		
Capital social integralizado	359.300	359.300
Reserva de capital	11	11
Prejuízos acumulados	(237.164)	(253.847)
	122.147	**105.464**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.641.266**	**1.329.458**

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Demonstrações dos resultados Consolidada
Em milhares de reais

	2014	2013
Receitas líquida	927.608	720.529
Custos dos serviços prestados	(323.645)	(368.077)
Custo de construção	(428.992)	(273.891)
Lucro bruto	**174.971**	**78.561**
Despesas com vendas	(4.269)	(5.202)
Despesas gerais e administrativas	(69.630)	(73.150)
Honorários da administração	(4.862)	(4.155)
Outras despesas, líquidas	(2.409)	(918)
Lucro (Prejuízo) operacional	**93.801**	**(4.864)**
Receitas financeiras	23.970	9.656
Despesas financeiras	(77.904)	(52.235)
Resultado financeiro líquido	**(53.934)**	**(42.579)**
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	39.867	(47.443)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(441)	(3.332)
Diferidos	(22.743)	14.279
Lucro (Prejuízo) do exercício	**16.683**	**(36.496)**

SuperVia Concessionária de Transporte Ferroviário S.A.

Demonstração do fluxo de caixa consolidado
Em milhares de reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2014	2013
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**39.867**	**(47.443)**
Ajustes		
Amortização	27.622	74.671
Despesas financeiras	63.117	42.579
Provisão para contingências	4.689	2.127
Equivalência patrimonial		
	95.428	**119.377**
Variação nos ativos e passivos		
Estoques	1.983	671
Contas a receber de clientes	4.395	(31.340)
Outros recebíveis	5.321	6.420
Fornecedores	(37.421)	4.468
Outras obrigações	(32.695)	(48.619)
	(58.417)	(68.400)
Caixa (aplicados) gerado pelas operações	**76.878**	**3.534**
Juros pagos	(102.477)	(4.476)
Impostos de renda e contribuição social pagos	(1.234)	(3.097)
Caixa líquido (aplicados) gerados pelas atividades operacionais	**(26.833)**	**(4.039)**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições do ativo intangível	(260.479)	(370.867)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(260.479)**	**(370.867)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Obtenção de empréstimos	764.694	439.730
Pagamentos de empréstimos	(417.872)	(13.806)
Transações com sociedades ligadas, líquida	(62.507)	(65.805)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**284.315**	**360.119**
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, liquídos	**(2.997)**	**(14.787)**
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**4.662**	**19.449**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**1.665**	**4.662**

Glossário

MDU PAX: Média de Passageiros por dia útil.

MKBF (*Mean Kilometer Between Failure*): Quilometragem média rodada entre falhas.

PAX: Passageiros.

Pontualidade: Relação entre tempo de percurso de uma viagem pelo tempo programado.

Regularidade: Relação entre a realização de uma viagem frente a programação a ele definida.

Aderência: Relação entre a regularidade x a pontualidade